

**SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO LEVA:  
PERCURSOS HISTÓRICOS, USOS E SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO  
PELZNICHEL EM GUABIRUBA-SC**

**Alisson Sousa Castro**

**77ª Defesa:**

26 de fevereiro de 2015

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Ilanil Coelho, orientadora (UNIVILLE)

Prof. Dr. Euler Renato Westphal, membro interno (UNIVILLE)

Prof. Dr. João Klug, membro externo (UFSC)

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera, membro interno (UNIVILLE)

**RESUMO**

Um estranho ritual tem sido realizado durante a celebração de Natal no Vale do Itajaí-Mirim. Ele é creditado a uma herança cultural trazida pelos imigrantes provenientes de Baden (Alemanha) durante o processo de colonização no séc. XIX. Nele se destaca uma figura monstruosa chamada Pelznickel, um assombroso Papai Noel do mato. Neste trabalho busco compreender quais são os percursos históricos, usos e sentidos sociais do Pelznickel junto aos moradores praticantes desse ritual no município de Guabiruba-SC. Relaciono a enunciação do Pelznickel enquanto tradição às tensões que marcam a institucionalização das políticas públicas de salvaguarda do patrimônio cultural no Brasil e que promoveram o alargamento da noção de Patrimônio Cultural aos bens imateriais. Investigo a origem das personagens e os percursos que promovem suas ressignificações que implicam na realação entre familiaridade e estranhamento das personagens de natal. Por fim dialogo com os membros da SP para compreender seus usos e sentidos, bem como o futuro desta tradição espetacularizada. A pesquisa de caráter interdisciplinar requereu diálogo a partir da história com outras áreas do conhecimento, sobretudo com a antropologia e sociologia. Foi realizada pesquisa bibliográfica, em sites na internet, em periódicos de diversos arquivos e também a entrevista com os praticantes. O método indiciário serve como inspiração para a pesquisa que contou também com suporte da Metodologia de História Oral.

**Palavras-chave:** Patrimônio Cultural; Memória Social; Pelznickel.